

Privatização é igual a corrupção

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Envolvido em vários escândalos de corrupção, o governo Alckmin (PSDB) quer privatizar 60% do metrô. A entrega do patrimônio público aos seus amigos empresários é mais uma porta para a corrupção

Se o Brasil fosse um país sério, o governador Alckmin já teria sido ao menos indiciado por participar de vários esquemas de corrupção. Ele, no entanto, é blindado nos casos do Propinoduto Tucano, da Máfia da Merenda, da Máfia do ICMS, entre outros escândalos, tramados dentro do Palácio dos Bandeirantes, residência oficial do governador.

Atolado em casos de corrupção, Alckmin segue firme com seu projeto de privatizar a Linha 5-Lilás do metrô e já anunciou que outras linhas também estão em seus planos entreguistas. A privatização segue a mesma lógica dos esquemas de corrupção: o dinheiro público é desviado para grandes empresários. Quem perde é a população.

Os usuários do metrô serão prejudicados se o processo de privatização for concretizado. A qualidade dos serviços prestados diminuirá, a superlotação dos trens será intensificada e a tarifa, que já é cara, aumentará ainda mais para satisfazer os empresários. Só ganham os donos das grandes empresas, Alckmin e seus aliados políticos, agraciados com as propinas.



Diga não à privatização do metrô! Privatização é corrupção!

#Primeiramente nossos direitos

Temer quer acabar com Previdência e trabalho

Temer (PMDB) assumiu a interinidade da presidência da República dando continuidade a diversos ataques iniciados no governo Dilma (PT) e impondo novas mudanças desfavoráveis aos trabalhadores



As prometidas reformas assombram o povo, especialmente os mais pobres. Já de início Temer acabou com ministérios importantes como da Cultura, Direitos Humanos e cortou investimentos em programas como “Minha Casa, Minha Vida”, “Ciências Sem Fronteiras” entre outros. Defende o fim do reajuste no salário mínimo, o aumento da jornada

de trabalho e o fim da CLT.

Na Previdência Social as mudanças causam pavor. As novas regras poderão impor no futuro idade de 70 anos para homens e mulheres se aposentarem. Em conjunto a essas políticas, o governo de Temer quer ampliar políticas de terceirização e privatizações, que precarizam ainda mais o trabalho e beneficiam apenas o empresariado.

Temer sofre com um alto nível de rejeição. Pesquisas recentes mostram que aproximadamente 70% são contrários ao seu governo, além dos inúmeros protestos que tomaram o País desde a internet, passando pelas ruas, estádios e arenas nas Olimpíadas. Devemos dar um basta a este governo e às suas políticas! Vamos ocupar as ruas contra a retirada de direitos.

Amanhã (16/8) manifestações em todo país contra os ataques de Temer.

▶ A partir das 10h, na Avenida Paulista, em frente à Fiesp. Participe! Grite bem alto: **FORA TEMER!**